

# Reserva Naval e Fernando Pessoa

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 4 de Junho de 2010)

A imagem, de rara oportunidade e beleza, e os temas abordados – Mar, Marinha e Reserva Naval, perdoam este atrevimento metafórico do imortal Fernando Pessoa, *in Mensagem*.



Foi captada de bordo do NTM “*Creoula*”, no ano de 2003 numa viagem organizada pela AORN – Associação de Oficiais da Reserva Naval para jovens, filhos de associados e familiares, com o apoio da Marinha, proporcionando-lhes um primeiro contacto com o Mar.

“*Creoula 2003*”, numa viagem redonda Lisboa – Funchal – Porto Santo – Lisboa realizada em Agosto/Setembro daquele ano, representou também o espírito da geração anterior de pais que, quase meio século antes, com início em 1958, serviram o País como oficiais da Reserva Naval da Marinha de Guerra.

E fizeram-no então no Continente e Ilhas, mas também também nos teatros de guerra de Angola, Guiné e Moçambique. Também em Cabo Verde, Macau e Timor.

Especializados em múltiplas áreas profissionais, a navegar ou em terra, como oficiais de guarnição de unidades navais ou fuzileiros cumpriram o dever de cidadania que lhes foi exigido.

Em números, de 1958 a 1974, desfilaram pela Marinha 1.712 oficiais da Reserva Naval e de 1976 a 1992 mais 1.886, uma vez que durante o ano de 1975 não foi realizado qualquer curso, contrariando aqueles números a ideia natural de que, o final dos conflitos além-mar, arrastaria consigo uma redução progressiva de admissões daquela classe de oficiais na Marinha de Guerra Portuguesa.

A passagem de 3.598 Oficiais da Reserva Naval pela Armada talvez justificasse um simbolismo próprio dentro da Instituição Marinha.

Voltaremos ao assunto em tempo próprio.



**Revista n.º 17 da AORN**  
*(clique aqui ou na imagem)*

---

Fontes:

Texto e tratamento de imagem do autor do blogue; Revista n.º 17 da AORN - Associação dos Oficiais da Reserva Naval, Março 2004;  
Colaboração fotográfica de Cristina Silva.

**mls**